

A FÉ SIMPLES É EXTRAORDINÁRIA (2 Reis 5.1-4, 14-16)

Pr. Nedson Fonseca

Introdução

Fé Medíocre

Simplicidade não significa mediocridade. A fé medíocre é superficial, conformada e sem profundidade espiritual. Suas características incluem viver de rótulos sem compromisso real com Deus, contentamento com uma espiritualidade mínima, esconder-se atrás de tradições e aparências, e ser facilmente abalada pelos desafios da vida. O problema dessa fé é que ela não se sustenta, não amadurece e pode se tornar estéril.

Fé Simples

Em contrapartida, a fé simples não requer erudição teológica, mas é firmada na confiança em Deus e em Sua Palavra. As características da fé simples são:

- Confiar em Deus mesmo sem compreender tudo.
- Basear-se na dependência e em um coração humilde.
- Reconhecer que a salvação e a vida cristã dependem de Cristo, não de si mesmo.
- Ser parecida com a fé de uma criança, conforme ensinado em Mateus 18.3 e Marcos 10.15.

O valor dessa fé reside em sua autenticidade, sinceridade e aprovação divina, provando que a fé não precisa ser intelectualizada para ser verdadeira.

1. Características de uma Fé Simples que é Extraordinária

Há três características principais da fé simples que a tornam extraordinária (usando o contraste entre Naamã e a menina israelita):

I. Uma Fé que Não Está no Sucesso Mundano (2 Reis 5.1-1) Muitas vezes, a nossa medida de fé e sucesso espiritual é influenciada por padrões mundanos, associando-os à saúde ou bênçãos físicas. O texto bíblico apresenta Naamã como um homem de grande poder, posição social e valor, descrito como um "general comandante do exército da Síria", "um grande homem", e "valente". No entanto, ele sofria de lepra. Do outro lado, há uma jovem israelita, descrita com termos hebraicos como "Nayarah" (menina da infância à adolescência) e "Qatan" (pequeno, sem importância, jovem), que era sem nome, sem família e tinha tudo contra ela. A aplicação é clara: a fé simples e extraordinária estava na menina. Ela poderia estar na galeria de heróis da fé de Hebreus

11, anônima aos homens, mas conhecida por Deus, pois "o mundo não era digno deles" (Hebreus 11:38). Não devemos desprezar pessoas simples ou com fé simples, pois Deus as usa para realizar coisas extraordinárias, como a multiplicação de pães e peixes.

II. Uma Fé que se Mantém Firme Diante das Tragédias da Vida (2 Reis 5.2) A menina de 2 Reis 5.2 enfrentou uma tragédia pessoal causada pelo próprio Naamã. MacArthur comenta que Naamã havia invadido Israel e capturado a jovem, usando-a como empregada doméstica. Keller sugere que, na melhor das hipóteses, sua família foi presa; na pior, todos foram mortos diante dela. Além disso, ela era estrangeira, escrava, mulher e jovem (provavelmente entre 12 e 14 anos). Mesmo diante de tantas adversidades, a fé simples da menina se mostra extraordinária. Ela permanece de pé e firme, e, mais notavelmente, consegue ainda falar de sua fé, referindo-se ao profeta Eliseu. Sua pequena frase no verso 3 demonstra a confiança que ela tinha nas palavras de Eliseu e no Deus de Eliseu. Embora pudesse parecer que o Deus de Israel a havia abandonado, ela sabia que os deuses da Síria não eram verdadeiros deuses e que, apesar das tragédias, valia a pena confiar em seu Deus. As situações difíceis da vida são, portanto, oportunidades para exercermos nossa fé simples e experimentarmos o extraordinário.

III. Uma Fé que Frutifica (2 Reis 5.3-4, 14-16) Embora algumas tragédias sejam circunstanciais (acidentes, enfermidades), outras têm um agente humano causador. No caso da menina, Naamã era o responsável por arruinar sua vida: invadiu sua cidade, destruiu sua família e amigos, e a levou como escrava. Diante disso, a reação humanamente esperada seria alegria ou desejo de vingança ao saber que Naamã estava com lepra. No entanto, a menina oferece verdadeira misericórdia, dizendo: "Se meu senhor estivesse diante do profeta ele seria curado!". Ela possuía a informação que poderia salvar seu inimigo e, em vez de ocultá-la, oferece amor de forma inesperada. Tim Keller observa que essa heroína "se recusou a aliviar seu sofrimento fazendo-o pagar", escolhendo confiar em Deus como Juiz justo e perdoar, tornando-se o veículo para a cura e salvação de Naamã. O perdão é apresentado como uma forma especial de amor, que custa algo a quem perdoa. Deus usou a fé dessa pequena serva sofredora para trazer frutos na vida de Naamã, que não foi apenas curado da lepra física, mas também da "lepra do coração" (o pecado), encontrando o verdadeiro Deus e a graça salvadora por meio de Eliseu. A história da menina serve como um exemplo da verdade ensinada por Jesus sobre amar nossos inimigos (Mateus 5.44) e a compara ao "Grande Servo Sofredor" (Isaías 53), que suportou tragédias para que pessoas como Naamã (e nós) pudessemos ser salvos.

Conclusão

Em resumo, a fé simples é extraordinária porque:

- Não depende de posição, sucesso ou poder humano, como visto no contraste entre Naamã e a menina.

- Permanece firme diante das tragédias, sem se abalar ou desistir, mas confiando em Deus.
- Frutifica, transformando não apenas a vida de quem crê, mas também a vida de outros ao redor, como a menina que foi instrumento para a cura e salvação de Naamã.

Essa é a diferença crucial entre a fé simples — pura, humilde e perseverante — e a fé medíocre — superficial, conformada e estéril. Faz-se dois convites:

1. Para quem ainda não tem essa fé simples em Cristo, a oportunidade de se entregar a Ele e experimentar o extraordinário que só Ele pode fazer.
2. Para quem já possui essa fé, o incentivo a lutar diariamente para conservá-la, resistindo à mediocridade que as lutas e tentações podem trazer, pois a fé simples nos sustenta, amadurece e nos torna instrumentos de Deus na vida de outras pessoas.

Que o Senhor nos ajude a rejeitar a mediocridade e a viver com a fé simples, que é extraordinária aos olhos de Deus.

Perguntas para o PG:

1. A sua fé é uma fé simples ou medíocre? Como você comprova sua afirmação?
2. O padrão humano padrão medir a fé é o sucesso material, porém a fé simples é ilustrada pela menininha entre parênteses anônima, que, sendo escrava, cria que Naamã poderia ser curado pelo que você tem medido a sua fé: pela confiança ou pelo sucesso aparente?
3. A fé da menininha permaneceu apesar da tragédia pessoal. Sua fé permanece firme no meio das tribulações ou é facilmente abalada? No meio de uma vida sofrida, você teria coragem de se colocar como um modelo de fé diante dos incrédulos?
4. Aos olhos naturais, o que se poderia esperar da fé dessa menina? Apesar de tudo, por seu testemunho, a vida de Naamã foi curada. Você considera que sua fé poderia também ser reconhecida diante das pessoas, se estivesse na mesma circunstância? O que nos falta para vivermos uma simples com a daquela menininha?